

115

**ATIVIDADE DE COLINESTERASE SÉRICA COMO FATOR PROGNÓSTICO EM CÃES COM CÂNCER.** *Celeste Blumenthal Guimaraes de Azevedo, Thaís Maffioletti Becker, Priscila Raquel Koller, Luciana Oliveira de Oliveira, Kelly Cristini Rocha da Silva Ferreira, Priscila Yamazaki,**Rosemari Teresinha de Oliveira (orient.) (UFRGS).*

A colinesterase é uma enzima encontrada de duas formas no organismo. A colinesterase verdadeira é encontrada nos eritrócitos, dendritos, pericárdio e axônios dos neurônios colinérgicos. A colinesterase presente no soro ou plasma é a pseudocolinesterase (PCHE). Foi demonstrada em humanos, a redução da atividade de PCHE em pacientes oncológicos em relação a grupos controles saudáveis, assim como, níveis inferiores em pacientes acometidos de tumores de maior malignidade em relação a acometidos com tumores benignos. Também foi demonstrado em humanos, o aumento da sua atividade quando a terapia instituída é adequada. No presente trabalho, foram coletadas, 37 amostras de sangue de cães, atendidos no Hospital de Clínicas Veterinárias da UFRGS, apresentando diferentes tipos de tumores e dosadas as PCHE pelo método cinético, usando como substrato a butirilcolina, a fim de traçar um perfil prognóstico. Os valores de referência estão entre 2195 e 4143U/L. Foi observada uma redução deste valor em 62, 16% dos casos (23 casos) e estão relacionados com os cães que tiveram os piores prognósticos. Os 37, 83% (14 casos) que mantiveram seus valores normais foram os que melhor responderam às terapias instituídas. O trabalho tem como objetivo instituir a dosagem de colinesterase na rotina da clínica oncológica para fins de estimativa do prognóstico do animal.